

LÍNGUAS INDÍGENAS, POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Lucas Nascimento (UFRJ)
drlucasdonascimento@gmail.com

O trabalho apresenta resultados parciais de projeto em andamento financiado pela FAPERJ (processo: E-26/204.599/2021), desenvolvido no Setor de Linguística do Museu Nacional da UFRJ. Trata-se da temática educação escolar indígena e investiga políticas de educação indígena nos componentes curriculares oficiais e a proposta de práticas. Na esteira das atividades, apresentamos as seguintes proposições atuais: (a) a verificação das propostas de materiais para a alfabetização e ensino fundamental indígena; (b) a reflexão sobre a BNCC e a questão da diversidade de língua e do multilinguismo, em relação à prática de alfabetização indígena; (c) a relação de política de línguas, política linguística, política de línguas indígenas e línguas silenciadas; e, por fim, (d) o fortalecimento das línguas indígenas em contramão ao silenciamento de tantas línguas (como vem ocorrendo no Brasil, em particular, e no mundo, em geral). Junto ao Programa de Pós-graduação em Linguística e Línguas Indígenas – PROFLLIND/Museu Nacional/UFRJ, essa temática perpassa pelo registro e análise de dados em línguas indígenas, a interação com atividades de fortalecimento destas línguas e a documentação linguística. A metodologia de trabalho é a da Análise do discurso de linha francesa. Os dados são analisados por meio de análises discursivas (de filiação a Michel Pêcheux), com o enfoque nos elementos que venham dos materiais, com base prioritariamente naqueles dados gerados a partir do seguinte aspecto: (a) O real específico formando o espaço contraditório do desdobramento das discursividades: o trabalho sobre a língua, que, por sua vez, põe o interdiscurso em funcionamento das discursividades materializadas diferentemente.

Palavras-chave:

BNCC. Linguística Indígena. Políticas de Educação Escolar Indígena.